

5 Conclusão

O presente trabalho teve por objetivo verificar qual janela de observações geraria a curtoses e assimetria que mais suavize o "sorriso" da volatilidade no modelo de Corrado-Su, considerando como métrica de avaliação o coeficiente de inclinação.

Levando-se em conta os resultados logrados, a pesquisa aponta para um melhor desempenho das janelas de curto prazo frente as de longo, principalmente da de um mês, visto que essa obteve bom desempenho em ambas as empresas, fato que não ocorreu com as demais janelas de curto prazo.

Tendo em vista o aprofundamento da análise, calculou-se a volatilidade implícita utilizando-se o modelo de Black-Scholes para servir-se dele como uma medida de controle e comparação ao modelo aplicado. Estabelecido um balizador de desempenho, foi possível seguir o exame dos resultados e concluir que as janelas de curto prazo do modelo proposto detiveram resultados similares ao do controle e que as janelas de longo prazo não.

Examinada a equivalência de desempenhos, torna-se necessário que o usuário da ferramenta de apreçamento avalie qual dos modelos considera ser mais adequado as suas necessidades e recursos, afinal ambos alcançam resultados estatisticamente equivalentes.

Além do que foi estabelecido, dois outros pontos devem ser ponderados. Primeiramente, a influência negativa que um período de crise, como o do final da década de noventa, pode causar à proposta de suavização do "sorriso" da volatilidade, pois ocasiona distorções no cálculo da curtose e da assimetria que posteriormente impactam os modelos de apreçamento. Em segundo lugar, a não aderência dos modelos a alguns dados de mercado revelou a necessidade de estudos sobre esse evento a fim de revelar sua causa.